



B0170

### **POLIMORFISMO DO GENE CCR5 NAS DOENÇAS FALCIFORMES**

Mariana Pezzute Lopes (Bolsista FAPESP), Marcos André Cavalcanti Bezerra, Dulcinéia Martins de Albuquerque, Aderson da Silva Araújo, Magnun Nueldo Nunes Santos (Co-orientador) e Profa. Dra. Maria de Fatima Sonati (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Investigações recentes sobre o papel da inflamação na fisiopatologia das Doenças Falciformes (DF) sugerem que o gene CCR5, um receptor de quimiocinas envolvido com padrão de citocinas Th1, esteja relacionado ao estado inflamatório crônico. O gene está localizado no braço curto do cromossomo 3 e possui um alelo variante com uma deleção de 32pb denominado CCR5 $\Delta$ 32. Como a resposta imune Th1 esta associada com inflamação, foi proposto que a presença do alelo CCR5 $\Delta$ 32, não funcional, conferiria maior vantagem aos pacientes com DF por implicar em resposta Th1 menos eficiente. O objetivo do presente trabalho foi determinar a frequência do polimorfismo CCR5 $\Delta$ 32 em pacientes com DF. Foram analisados 326 pacientes com DF (262 HbSS, 40 HbS/ $\beta$  talassemia, e 24 HbSC) acompanhados no Hemocentro de Pernambuco – HEMOPE. A investigação do polimorfismo CCR5 $\Delta$ 32 foi realizada pela reação em cadeia da polimerase (PCR). Dos 326 pacientes investigados, 313 foram homozigotos normais (96%) e 13 heterozigotos da deleção CCR5 $\Delta$ 32 (4%). Não houve nenhum caso de homozigoto da deleção. Os dados preliminares desse estudo estão de acordo com os resultados encontrados por pesquisadores do sul do país em pacientes com DF.

Doenças falciformes - CCR5 $\Delta$ 32 - Moduladores genéticos